

Jatene quer verba do FAT como empréstimo

Ministro quer medida provisória para garantir recursos para o seu setor

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Adib Jatene, está negociando com o Palácio do Planalto a edição de uma medida provisória para garantir à saúde R\$ 2,4 bilhões de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Jatene quer usar as verbas a título de empréstimo, que seria cuitado com o dinheiro arrecadado pela Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Mas o próprio ministro admite os riscos da operação para o governo, que será obrigado a pagar o empréstimo caso a contribuição seja rejeitada pelo

Congresso. A proposta já foi encaminhada ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

Jatene disse que o presidente e a área econômica do governo estão "receptíveis" à proposta de empréstimo imediato junto ao FAT. O ministro espera a aprovação da CPMF ainda este ano e o conseqüente aporte de R\$ 6 bilhões anuais. Jatene quer utilizar R\$ 1 bilhão para reajustar em 40% os serviços prestados pela rede hospitalar, com efeito retroativo a 1º de julho. O restante seria utilizado em outras ações de saúde. Na próxima semana, Jatene reúne-se com as bancadas do PT e

do PSDB, em nova tentativa de obter o apoio à CPMF.

Protesto — O Sindicato dos Hospitais de São Paulo (Sindihosp) entrou ontem com medida cautelar no Superior Tribunal de Justiça com o objetivo de isentar os dirigentes de hospitais de responsabilidade em casos de mau atendimento provocado por deficiência de infra-estrutura. Ontem, 90% dos 774

SINDIHOSP
ENTRA COM
MEDIDA
NO STJ

hospitais conveniados no Estado aderiram ao Dia Estadual de Luto da Saúde, convocado pelo Sindicato para alertar a população sobre os problemas do setor.